

# INTERVENÇÃO JUNTO A UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE PAIS

ANA MARIA LOGATTI TOSITTO<sup>1</sup>

MARIA CECÍLIA SAMBRANO VIEIRA<sup>2</sup>

MARLENE AP. GONZALEZ COLOMBO ARNOLDI<sup>3</sup>

A literatura científica tem considerado essencial à saúde mental que uma criança tenha a vivência de uma relação calorosa, íntima e contínua com a mãe (ou mãe substituta permanente - uma pessoa que desempenha, regular e constantemente o papel de mãe para ela), na qual ambos encontram satisfação e prazer (Bowlby-1951). É na infância que há esta relação complexa, rica e compensadora com a mãe, enriquecida de inúmeras maneiras pelas relações com o pai e com os irmãos, que atualmente, os estudiosos do comportamento infantil julgam estar na base do desenvolvimento da personalidade e saúde mental.

Assim, neste contexto e considerando que a tarefa de cuidar e educar filhos é absorvente e fatigante - quanto mais a mãe aprende sobre a natureza da criatura que está cuidando, mais simples e gratificante achará sua tarefa - . Havendo essa compreensão, a mãe normal pode confiar na força de seus instintos, na certeza de que a ternura que sente é aquela que seu filho deseja.

Lampréia (apud Arnoldi,1989) classificou vários programas de intervenção precoce em: a) programas realizados em creches sem o envolvimento da mãe; b) programas realizados em creche, em centro ou em casa, com envolvimento da mãe c) programas que foram desenvolvidos em

---

<sup>1</sup> Psicóloga da Unidade Auxiliar - CEAO - Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa "Dante Moreira Leite" - FCL/UNESP/Araraquara.

<sup>2</sup> Assistente Social da Unidade Auxiliar - CEAO - Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa "Dante Moreira Leite" - FCL/UNESP/Araraquara.

<sup>3</sup> Professor Assistente Doutor do Departamento de Psicologia da Educação - FCL/UNESP/Araraquara.

casa, com envolvimento da mãe. Arnoldi (1986) propõe um trabalho que se situa nos programas ressaltados no item b, acima referido, e que foi realizado em Centros de Saúde da cidade de Araraquara. O estudo tem duas preocupações básicas: a primeira relacionada à Avaliação do Desenvolvimento da Criança e a segunda à Educação dos Pais.

O presente trabalho situa-se na linha de estudos da segunda proposta.

Neste campo de estudo, a expressão **Educação de Pais** foi inicialmente definida como **Instituição de como ser pai** e é mais apropriada para ser utilizada em situações em que hajam programas organizados e não apenas reuniões informais: com programas sistemáticos e com embasamento teórico. Essas reuniões têm por finalidade dar informações aos pais, ou torná-los mais eficientes, cientes ou hábeis sobre a educação de seus filhos.

Estudos recentes de educação de pais em escolas mostram o aumento de interesse dos pais em programas de educação. Cada vez mais está sendo reconhecido que muitas pessoas tornam-se pais com poucas informações vitais a respeito de crianças, ou como ter uma relação saudável: pais / criança .

Sabe-se que em geral os pais apresentam preocupações no decorrer do desenvolvimento de seus filhos e que algumas etapas normais do desenvolvimento são vistas como bastante preocupantes, levando-os a sentirem-se inseguros na comunicação com seus filhos. Isto acaba muitas vezes sendo reforçado por informações errôneas de imprensa ou outras fontes de comunicação.

Todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento infantil sabem que a maior parte das crianças apresentam desenvolvimento normal com algumas dificuldades. Muitas dessas dificuldades e até mesmo algum comprometimento mais sério com o desenvolvimento da criança pode ser minorada através de práticas preventivas e/ou reeducativas.

Assim, os pais têm direitos de receberem orientação para lidar com essas pequenas dificuldades normais que surgem no decorrer do desenvolvimento infantil. Com estas preocupações e acreditando que a escola é um lugar adequado para os pais estarem recebendo estas orientações, desenvolveu-se este trabalho no Centro de Convivência Infantil (CCI) "Casinha de Abelha", Creche da UNESP - Araraquara destinada a atender filhos de

docentes, funcionários e alunos na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses. Este trabalho teve como objetivo:

- a) Elaborar um Programa de Educação de Pais de crianças de zero a seis anos que possibilite informar a respeito do desenvolvimento infantil como objetivo de promover a relação criança/família/escola;
- b) Testar o programa de educação de pais de crianças matriculadas que estejam frequentando a escola no ano de 1991;
- c) Implantar na escola o programa de educação de pais.

Este programa foi realizado através de reuniões quinzenais no Centro de Convivência Infantil - Casinha de Abelha - CCI. Os recursos utilizados para o desenvolvimento das reuniões foram: filmes em vídeo-cassete e discussão com conteúdos previamente preparados.

O resultado principal deste trabalho foi a organização de um programa de educação com oito temas que incluíram oito filmes. Os temas foram: Desenvolvimento Afetivo, Agressividade, Disciplina, Brincadeiras, Curiosidades, Comunicação entre Pais e Filhos, A Criança e a Escola e A Criança/Escola e a Família. Quanto a participação dos pais, observamos que dos setenta pais de crianças matriculadas, trinta e nove participaram da reunião geral sendo que ao final do programa, cinquenta e cinco haviam passado pelo mesmo; cabe ressaltar que destes, cinquenta eram mães, quatro eram pais e uma avó. Estes pais não se mantiveram fixos nos horários estabelecidos e quando não podiam vir num horário, participavam na reunião em outro grupo.

Quanto aos outros dados da Ficha de Registro, observamos de uma forma geral que os conteúdos preparados para cada tema do Programa de Educação mostraram-se adequados à situação de reunião com os pais, em que o tempo de duração de cada reunião foi em média de 50 minutos.

Em relação a participação dos pais nas reuniões, houve discussão referente ao tema de cada uma, em que a troca de experiências e sugestões entre si, em relação a situações de rotina com as crianças de diferentes idades, foi uma constante.

Os dados apresentados neste trabalho foram discutidos com a coordenadora do CCI com o objetivo de se repensar o trabalho para o ano seguinte.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ARNOLDI, M. A.G.C. - Diagnóstico e Intervenção Indireta no Desenvolvimento de Crianças nos Primeiros Anos de Vida: Educação de Pais de Crianças de 0 à 3 Anos. Projeto de Pesquisa apresentado no CEAO/FCL/UNESP/Araraquara, 1989 (trabalho não publicado).
- BOWLBY, J. - Apego - Trilogia Apego e Perda. São Paulo: Martins Fontes, 1984. v.1.
- BOWLBY, J. - Uma Base Segura - Aplicações Clínicas da Teoria do Apego. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BRAZELTON, T. B. - O Desenvolvimento do Apego - Uma Família em Formação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- GESELL, A. - A Criança dos 0 aos 5 anos. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- GENNOTT, A. - Pais e Filhos: Novas Soluções para Filhos Problemas. Rio de Janeiro. Editora Bloch, 1985.
- HADDAD, L. - A Creche em Busca de Identidade. Perspectivas e Conflitos na Construção de um Projeto Educativo. São Paulo: Editora Loyola, 1991.
- ROSENBLUTH, O. e outros. - Orientação Psicológica para os Pais - Série Mini-Mago. Rio de Janeiro: Mago Editora Ltda, 1973.
- T. V. Cultura. SÉRIE RECEITA DE SAÚDE.
- Globo Vídeo. SÉRIE 0 À 6 ANOS. Programa Primeiro Mundo.